

Nota Oficial

Considerando a continuidade da greve nacional dos caminhoneiros, apesar das inúmeras conquistas negociadas, o governador Reinaldo Azambuja assinou nesta terça-feira (29.5) Decreto declarando situação de emergência em Mato Grosso do Sul.

O movimento tem impedido a livre circulação de mercadorias. Nos últimos dias, apenas dois caminhões de carga conseguiram entrar no estado. Trinta Municípios já estão sem combustível e a tendência é de que o quadro de desabastecimento se estenda para outras cidades.

As Santa Casas de Campo Grande e Corumbá e outras unidades hospitalares suspenderam as cirurgias eletivas. É grande o risco de desabastecimento do Estado de produtos essenciais como remédios e insumos da área da saúde, alimentos, gás e combustíveis, e de morte de aves e suínos por falta de ração.

Sem matéria-prima e condições de transporte dos produtos para o mercado consumidor, as indústrias de Mato Grosso do Sul pararam, conforme informações do setor produtivo, resultando em prejuízo estimado de R\$ 100 milhões por dia. As indústrias empregam mais de 120 mil trabalhadores em Mato Grosso do Sul.

O Governo do Estado não discute a legitimidade do movimento dos caminhoneiros, mas está tomando as medidas necessárias para proteger a população. Não é possível permitir que a redução dos estoques coloque em risco os direitos básicos da população e a vida das pessoas.

Campo Grande – MS, 29 de Maio de 2018.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul